

Procedência: SP

Data: 10-3-43

Autor: Roberto Ruyter

Destinatário: Van Derperg

Assunto: Comunidade o desejo de criar  
uma espécie de Centro de Criação e Busca  
mento > De nível internacional  
Remonstra desejo de ter obra de  
Svan, das Leyens, Carvão, Antonio  
Mannuel, Freitas, M. Helena, Aparecida  
etc

Instituto de arte contemporânea



IVAN SERPA

R. Juruviara 104 (Meier)

Rio de Janeiro GUANABARA

VIA AÉREA  
PAR AVION

*instituto de arte contemporânea*





instituto de arte contemporânea

ROBERTO RUGIERO  
R. Álvés Guimarães 373  
ZP 9 - S. Paulo - Capital



41599



SP 10/3/73

Prezado Ivan,

Foi muito difícil encontrar um jeito de falar contigo nas duas vezes que estive no Rio, pois meu tempo estava totalmente cronometrado e, para dizer a verdade, eu ainda estava em fase de negociação com um grupo de pessoas de muita influência, dinheiro e sensibilidade aqui em S. Paulo. De modo que eu apenas iria te dizer de projetos e possibilidades.

Porém agora a coisa já está definida, faltando apenas a programação do ano: é algo que tem muito a ver com o trabalho que eu estava fazendo com o Ralph Camargo, no aspecto seletivo e propositivo, só que em bases absolutamente profissionais, contínuas, maciças .... e com dinheiro em caixa.

Não estou ainda em condições de te dizer o que vai ser, mas será algo diferente de uma simples galeria, terá a força e a constituição de um "centro de criação e pensamento" e atuará em nível internacional, sim, isso mesmo, extrapolando as fronteiras bananíferas.

Aqui em SP já estou começando a efetuar as primeiras compras e programações, reunindo o Grupo Concreto, os artistas contemporâneos mais importantes, enfim, a turma que você sabe muito bem. Não é necessário dizer que temos o maior interesse na tua obra, e na do pessoal que eu havia procurado anteriormente: as duas Ligias, Carvão, A. Manuel, Freitas, etc. Estou contatando também o pessoal do exterior e dessa vez não vai ser apenas mais uma esperança, pode crer. Bem, como nada se faz apenas com palavras, vou breve ao Rio falar pessoalmente com todos vocês. Isto é só para alertá-lo e preveni-lo. Ronaldo Azeredo me disse que vocês estavam bastante aborrecidos e pensando em abrir um Studio ou algo que suprisse a absoluta ineficiência e insinceridade dos marchands. Bem, quero afirmar que não sou nem pretendo ser um marchand, mas sei o que quero e o que vou fazer.

De outro lado, estou também desenvolvendo um trabalho com uma grande cadeia de lojas de varejo em SP e tenho interesse de adquirir trabalhos de nível semi-amador, por exemplo trabalhos de excelentes alunas suas que vi, algo assim figurativo e de bom nível, como o trabalho de M. Helena, Aparecida, etc. Era outra coisa que preciso falar contigo quando for aí.

Grande abraço.

Ronaldo Azeredo